

RISCO DE DESINFORMAÇÃO

Foto Divulgação



**SETOR RURAL
INFLUENCIA**

Agronegócio deve liderar financiamento de campanhas em Mato Grosso nas eleições de 2026

Com forte presença econômica e política, o setor rural se torna protagonista das eleições, orientando estratégias, alianças e pautas dos candidatos no estado.

Otaviano Pivetta pode ser alvo de fake news nas eleições para governo em MT

Pré-candidato ao governo de Mato Grosso, vice-governador reforça importância de combater desinformação na campanha

À medida que a sucessão ao governo de Mato Grosso se aproxima, o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) desponta como possível candidato com protagonismo na disputa de 2026. Com o cenário político polarizado, especialistas alertam para o risco crescente de fake News, informações falsas espalhadas deliberadamente, que podem impactar a percepção pública sobre sua campanha.

Pivetta, que já manifestou estar “preparado para a disputa”, conta com apoio do PL nacional, consolidando alianças importantes no estado. Enquanto isso, adversários políticos, como lideranças do PT, intensificam críticas, ainda que até o momento não haja grande repercussão de notícias falsas diretamente ligadas ao vice-governador.

NOVO CICLO

Foto Divulgação

Gestão de Abilio Brunini começa 2026 com boas perspectivas, focada em obras, educação e saúde

O início de 2026 marca um novo ciclo na administração municipal de Cuiabá, com a gestão do prefeito Abilio Brunini voltada para consolidar avanços em áreas estratégicas para a população. Infraestrutura, educação e saúde estão entre as prioridades, com ações planejadas para garantir melhorias concretas no atendimento público e na qualidade de vida dos cuiabanos.



ELEIÇÃO 2026

Mauro Mendes lidera pesquisas e aparece como favorito ao Senado em MT

A corrida eleitoral rumo às eleições de outubro de 2026 em Mato Grosso começa a mostrar cenários cada vez mais definidos, especialmente na disputa por uma das duas cadeiras do Senado Federal.



acesse:
COPOPULAR.COM.BR

1,5 milhões

EDNA SAMPAIO

Caso Venezuela e o colapso da hegemonia estadunidense.

O que vem acontecendo na Venezuela não é um episódio isolado nem um desvio conjuntural da história. Trata-se de um marco das transformações profundas na geografia do poder mundial. Estamos diante do esgotamento de uma ordem internacional forjada no pós-Segunda Guerra e da emergência de outros mundos possíveis. Isso, contudo, não significa avanço civilizatório. Os sinais indicam o oposto: um percurso instável, tortuoso e perigoso.

O que se observa é um império em declínio. E a história ensina que a queda de algo grande demais nunca é silenciosa. Ela produz estrondos, estilhaços e destruições em cadeia. Os Estados Unidos lutam para preservar uma hegemonia que já não corresponde ao mundo que os elevou à condição de potência central no século XX. O mundo mudou, e o poder, ainda que relutante, desloca-se.

No início do século XX, a descoberta de vastas reservas de petróleo em território venezuelano atraiu decisivamente os interesses norte-americanos. Empresas dos EUA passaram a explorar o petróleo local, estabelecendo uma relação profundamente assimétrica.

Enquanto a Venezuela se manteve alinhada aos interesses estratégicos de Washington, a relação foi descrita como estável e cooperativa. Não por acaso, o país chegou a ser apresentado como um “exemplo democrático” na América Latina. Servindo ao capital estrangeiro, a Venezuela não sofreu golpes militares patrocinados pelos EUA, como ocorreu em quase toda a região nas décadas de 1960 e 1970.

Esse modelo produziu concentração extrema da riqueza nacional nas mãos de empresas estrangeiras e elites associadas, gerando uma crise social profunda. É nesse contexto que o povo venezuelano elege Hugo Chávez, inaugurando um projeto político centrado na soberania econômica e na redistribuição da renda.

A partir de 1999, com a reestatização do petróleo e a redefinição das regras de exploração, a Venezuela passou a exigir que parte substantiva da riqueza petrolífera permanecesse no país. Foi exatamente nesse momento que se precipitou a ruptura com os Estados Unidos. Vieram as sanções econômicas, as restrições comerciais, o bloqueio financeiro e o isolamento diplomático.

Essas sanções não são instrumentos neutros de política externa. Constituem um embargo econômico punitivo, que sufoca a economia, impede o comércio internacional e agrava dramaticamente as condições de vida da população. A pobreza na Venezuela — assim como em Cuba — não pode ser explicada apenas por erros internos de governo. Ela é, em larga medida, produzida pela ação deliberada de uma grande potência contra países que ousaram afirmar sua soberania.

No cenário atual, a hegemonia norte-americana já não se sustenta pela difusão cultural ou pelo fascínio do consumo. Diante do avanço da China e de articulações como o BRICS, os Estados Unidos recorrem cada vez mais à coerção: sanções, ameaças militares e intervenções indiretas. A América Latina reaparece como território estratégico a ser controlado. A retórica beligerante em relação à Venezuela funciona como recado geopolítico: “América para os americanos!” Apenas os tolos veem motivo de celebração na invasão de um país e na prisão ilegal de um chefe de Estado latino-americano.

Foto Divulgação



Edna Sampaio
Doutora em Ciências Sociais.
Profa da Unemat e Gestora Governamental - 1ª. Suplente de Deputada Estadual/PT.

EDITORIAL

Janeiro Branco, um convite à saúde mental

O mês de janeiro, tradicionalmente marcado por recomeços e resoluções de Ano Novo, carrega também um importante símbolo: o Janeiro Branco, campanha dedicada à conscientização sobre a saúde mental. Mais do que datas comemorativas ou ações isoladas, este movimento é um chamado à reflexão sobre o cuidado com a mente, tão essencial quanto a saúde física. Vivemos tempos de aceleração constante. O trabalho, os compromissos sociais, o excesso de informações e a pressão por resultados podem impactar seriamente nosso bem-estar psicológico. Transtornos como ansiedade, depressão e estresse já figuram entre os principais problemas de saúde pública do século XXI, afetando pessoas de todas as idades e classes sociais.

O Janeiro Branco surge, portanto, como um lembrete: cuidar da saúde mental não é luxo, é prioridade. Ele nos convida a olhar para dentro, reconhecer sinais de sofrimento, buscar apoio e cultivar hábitos que promovam equilíbrio emocional.

Conversar sobre emoções, fortalecer vínculos afetivos, praticar atividades físicas, dedicar tempo ao lazer e à meditação são atitudes simples, mas transformadoras, que contribuem para a qualidade de vida.

Além disso, a campanha reforça a importância do acesso a profissionais capacitados. Psicólogos, psiquiatras e terapeutas desempenham papel crucial no acompanhamento de quem enfrenta dificuldades emocionais.

A sociedade como um todo precisa entender que procurar ajuda é sinal de coragem, não de fraqueza.

Em meio às metas, planejamentos e novos projetos de janeiro, é fundamental reservar um espaço para a mente. O Janeiro Branco nos lembra que cada pessoa merece atenção, cuidado e compreensão. A saúde mental é base para que possamos enfrentar desafios, fortalecer relacionamentos e construir uma vida mais plena e equilibrada.

Que este mês sirva de inspiração para todos: reflita, dialogue, busque apoio e cuide de si mesmo. Janeiro Branco não é apenas sobre o começo de um ano, mas sobre o começo de um compromisso permanente com o bem-estar da mente e do coração.



EXPEDIENTE

CENTRO OESTE
Popular

DIRETOR

MAIKON MILAS

PAUTA

REDACAO.COPOPULAR@GMAIL.COM
ADM.COPOPULAR1@GMAIL.COM

DEPTO. COMERCIAL

(65) 3052-8030 OU 3052-8031

CIRCULAÇÃO

CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E BAIXADA

26
ANOS

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E/OU ARTICULADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES. NÃO REPRESENTAM ASSIM A OPINIÃO DO JORNAL.

CUIABÁ - MT - CEP: 78.048-467 | RUA 1, N.º 105, EDIFÍCIO ELDORADO HILL OFFICE, SALA 24 - ALVORADA

UM MILHÃO/MÊS DE ACESSOS

CENTRO OESTE
Popular 26
ANOS

WWW.COPOPULAR.COM.BR

ABILIO BRUNINI – PREFEITO DE CUIABÁ | ANA CAROLINA GUERRA

“Há vereadores com menor frequência do que a minha na Câmara”

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), abordou temas centrais da administração municipal e do cenário político nacional em entrevista. Entre os assuntos, falou sobre a relação institucional com a Câmara Municipal em ano eleitoral, comentou os desdobramentos da crise política e humanitária na Venezuela, avaliou a situação do ex-presidente Jair Bolsonaro no sistema prisional e destacou os investimentos da gestão no esporte como política de transformação social.

O prefeito também detalhou o projeto que amplia benefícios às servidoras da saúde durante a licença-maternidade e apresentou as prioridades da administração para o novo ano de mandato, com foco na limpeza urbana e na ampliação da força de trabalho da Limpurb.

“Vamos entregar conforme as nossas condições financeiras”

Centro Oeste Popular – Prefeito, recentemente o senhor sancionou o pacote de projetos aprovado pela Câmara Municipal. Em paralelo, a presidente da Casa, vereadora Paula Calil, declarou que teria solicitado uma redução na frequência da sua presença no Legislativo. A sanção desse pacote pode ser interpretada como um gesto de aproximação e fortalecimento da relação entre o Executivo e a Câmara? Como o senhor avalia essa declaração da presidente e, a partir dela, o seu relacionamento institucional com o Parlamento deve passar por algum ajuste neste ano ou seguirá nos mesmos moldes?

Abilio – Não houve qualquer efeito colateral ou discussão sobre redução da minha presença na Câmara Municipal. Isso nunca foi tratado dessa forma e não há nenhum problema institucional nesse sentido. O que ocorre é um movimento natural em ano eleitoral. A própria Câmara tende a ter menos atenção durante esse período, já que muitos vereadores passam a se dedicar às pré-campanhas. Acredito, inclusive, que haverá uma redução natural na presença de parlamentares nas sessões, especialmente daqueles que são pré-candidatos. Isso já tem sido observado. No ano passado, por exemplo, estive presente na Câmara em mais ocasiões do que alguns vereadores de oposição. Se analisarmos a frequência, é possível afirmar que, em determinados momentos, participei mais ativamente do que parlamentares que hoje comparecem menos por estarem envolvidos em campanhas eleitorais. Diante desse cenário, é natural que eu também ajuste a minha presença, até mesmo para evitar constrangimentos institucionais, considerando que há vereadores com menor frequência do que a minha nas sessões da Câmara Municipal. Trata-se de uma adequação ao contexto político do período, sem qualquer prejuízo ao diálogo ou à relação entre os poderes.

Centro Oeste Popular – O senhor tem acompanhado de perto os acontecimentos registrados recentemente na Venezuela, inclusive se manifestando sobre o tema em um vídeo publicado nas redes sociais nesta semana. O que motivou esse acompanhamento mais direto por parte da administração municipal? Diante desse cenário, há preocupação de que situações semelhantes possam ocorrer aqui, considerando o número de moradores e visitantes venezuelanos no município?

Abilio – Manifesto minha solidariedade à situação vivida pela Venezuela e, principalmente, ao povo venezuelano, que há mais de duas décadas enfrenta um regime ditatorial. Há muitas análises superficiais sobre o país, especialmente em relação às suas riquezas naturais, como o petróleo. No entanto, esse recurso não se traduz em benefícios para a população. O petróleo venezuelano não está a serviço do povo; ele é controlado por interesses externos ligados ao regime ditatorial de Nicolás Maduro. Na prática, essa riqueza não retorna em qualidade de vida, alimentos, medicamentos ou serviços básicos. A população enfrenta fome, escassez de remédios e extrema dificuldade no acesso à saúde. O que o povo venezuelano deseja é o fim da ditadura, liberdade de expressão, liberdade de imprensa e dignidade. Diante do esgotamento das vias internas, muitos passam a defender a intervenção externa como única alternativa, pois perderam a esperança em um processo democrático dentro do próprio país. O Judiciário venezuelano encontra-se comprometido, a democracia foi desfigurada e as eleições não são reconhecidas como legítimas, sendo apontadas como fraudulentas e rejeitadas por grande parte da comunidade internacional. Nesse contexto, entendo que os acontecimentos recentes representaram a melhor forma possível de avanço e celebrei esse momento junto à comunidade venezuelana que vive em Cuiabá, composta, em sua maioria, por refugiados. São pessoas que fugiram da fome, da crise econômica, da repressão à imprensa e da ausência de liberdade de comunicação. Jornalistas, inclusive, foram presos recentemente apenas por registrarem sessões legislativas. Diante de tudo isso, acredito que este seja um passo importante rumo à liberdade do povo venezuelano.



Centro Oeste Popular – Nos últimos dias, foi divulgada a informação de que o ex-presidente Jair Bolsonaro sofreu uma queda que resultou em um traumatismo. Diante disso, familiares têm manifestado preocupação e levantado a hipótese de possíveis maus-tratos no ambiente prisional. Na sua avaliação, esse episódio indica que ele não estaria em condições adequadas no sistema prisional? Há, na sua visão, elementos que justifiquem a concessão de prisão domiciliar?

Abilio – Se o ex-presidente Jair Bolsonaro tivesse, ao menos, o mesmo tratamento concedido ao presidente Lula à época em que esteve preso, a situação já seria diferente. Naquele período, Lula concedia entrevistas, tinha liberdade de comunicação e exercia diversas prerrogativas. Infelizmente, não se trata da mesma circunstância. Enquanto Lula foi preso sob acusações de corrupção, Bolsonaro, na avaliação apresentada, estaria sendo alvo de perseguição por sua posição política. Esse cenário reflete o momento que o Brasil atravessa atualmente. Diante disso, entende-se que apenas um processo eleitoral seria capaz de promover uma mudança no comando da Presidência da República e, consequentemente, alterar esse contexto político no país.

Centro Oeste Popular – Durante o período eleitoral, muito se falou sobre a sua ligação com o esporte, especialmente com o futebol amador, e sobre a sua trajetória nesse meio. Já no exercício do mandato, com o trabalho que vem sendo desenvolvido e as ações conduzidas em conjunto com o secretário Jefferson, inclusive com visitas a comunidades e espaços esportivos que talvez não fizessem parte da sua rotina enquanto deputado, qual é a sua avaliação, neste início de 2026, sobre o cenário do esporte em Cuiabá e sobre as expectativas dos praticantes e apaixonados por essa área?

Abilio – Somos a gestão que mais investe em esporte na história de Cuiabá, e espero deixar essa marca registrada ao final do mandato, como o prefeito que mais destinou recursos para o esporte no município. Acredito profundamente no poder de transformação que o esporte exerce na vida das pessoas. Sou praticante de diversas modalidades esportivas e tenho convicção de que, por meio desses investimentos, é possível mudar a realidade de crianças e adolescentes, especialmente da população

mais vulnerável, afastando-os de situações de risco muitas vezes associadas à falta de oportunidades. O esporte promove uma mudança social significativa, e esse avanço tem contado com a atuação decisiva do secretário Jefferson, que tem conduzido esse trabalho de forma consistente junto à gestão. As entregas serão realizadas de acordo com as condições financeiras do município. A medida que novas parcerias forem firmadas e que houver maior capacidade econômica, novos investimentos também serão feitos. Uma das principais iniciativas é a parceria firmada com o Governo do Estado, por meio do governador Mauro Mendes e do vice-governador Otaviano Pivetta, que viabilizou a implantação de campos de grama sintética em diversos bairros. Já foram entregues unidades no Pedra 90, e outras estão em fase de instalação, como no bairro Três Barras. Também estão previstos campos no Parque da Família, no Campo Verde e em outras regiões da cidade. Ao todo, a meta é ultrapassar 20 campos de grama sintética. Essas definições serão feitas em diálogo com os vereadores, para que os locais atendam às reais demandas das comunidades. Acredito que o esporte será, sem dúvida, uma marca registrada desta gestão em Cuiabá.

Centro Oeste Popular – Recentemente, foi divulgado nas redes sociais o envio à Câmara Municipal de um projeto de lei que amplia os benefícios destinados às servidoras da área da saúde, especialmente às gestantes. Como esse projeto deve funcionar na prática e qual é a expectativa de impacto orçamentário para o município? Há previsão orçamentária e recursos suficientes para viabilizar essa ampliação?

Abilio – Trata-se de um auxílio concedido durante o período de afastamento por licença-maternidade, calculado com base na média de produtividade da servidora nos últimos 12 meses, bem como na média do adicional de insalubridade do local em que ela atuou nesse mesmo período. Esse benefício é uma criação do município de Cuiabá. O chamado Prêmio Saúde não tem amparo em legislação federal, sendo uma política exclusiva do município. Outros municípios, como Várzea Grande, por exemplo, não adotam esse modelo. Já o adicional de insalubridade é uma prática prevista nacionalmente, porém seu pagamento está condicionado ao exercício da atividade em ambiente considerado insalubre.

A partir do momento em que a servidora deixa de atuar nesse tipo de local, deixa também de preencher os requisitos legais para o recebimento do adicional.

Centro Oeste Popular – Inicia-se mais um ano da sua gestão. Há alguma área que, neste novo momento do mandato, deva receber prioridade maior em relação ao primeiro ano, especialmente aquelas que não puderam avançar como o planejado? O que a população de Cuiabá pode esperar deste segundo ano de governo em termos de foco e entregas?

Abilio – Estamos lançando um novo edital para ampliar o quadro de trabalhadores da Limpurb. O município enfrenta atualmente uma dificuldade significativa na contratação de mão de obra, especialmente para os serviços de varrição urbana. Foi realizado um chamamento público por meio de processo seletivo simplificado, e todos os candidatos aprovados foram convocados. No entanto, menos de 50% permaneceu nas funções, o que evidencia uma alta rotatividade nesse tipo de atividade. Diante desse cenário, surgiu a necessidade de abrir um novo processo seletivo. A intenção é contratar cerca de 200 pessoas para atuar nos serviços de varrição. Essa dificuldade, contudo, não é exclusiva do município. Diversas empresas e prestadores de serviços também têm enfrentado obstáculos para contratar mão de obra para esse segmento. No processo seletivo vigente, os contratos oferecem remuneração mais atrativa, com salários que podem chegar a aproximadamente R\$ 3 mil, para atividades como limpeza urbana, varrição, pintura de meio-fio, roçagem de grama, entre outras. Ainda assim, há dificuldade em preencher as vagas. Entendemos que fatores como o sol intenso, a rotina pesada e as particularidades do trabalho a céu aberto acabam impactando o interesse e a permanência dos trabalhadores. Caso não seja possível suprir a demanda por meio de contratação direta, o município poderá recorrer à terceirização do serviço, por meio de licitação. Nesse modelo, a empresa vencedora do certame, seja ela local ou de fora, ficará responsável pela execução das atividades. Paralelamente, a administração já está realizando o mapeamento das áreas da cidade para calcular a contratação necessária de acordo com a demanda de cada região.

R\$ 26 MILHÕES | DA REDAÇÃO

Deputada consegue na Justiça liberação de emendas que estavam retidas pelo governo

Decisão reforça caráter impositivo das emendas parlamentares e protege repasses para municípios e saúde

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) concedeu, por unanimidade, mandado de segurança preventivo à deputada estadual Janaina Riva (MDB) e determinou que o Governo do Estado adote todas as providências administrativas para garantir a execução das emendas parlamentares individuais de sua autoria previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025. A decisão foi ratificada pela Turma de Câmaras Cíveis Reunidas de Direito Público e Coletivo, confirmando a liminar já concedida anteriormente. O acórdão foi publicado nesta segunda-feira (5).

Segundo levantamento do portal da transparência, até a manhã desta terça-feira, pouco mais de R\$ 8 milhões das emendas de Janaina haviam sido liquidados. A parlamentar havia destinado R\$ 26 milhões em emendas individuais para o ano, com mais de R\$ 19 milhões ainda pendentes de execução, a maior parte destinada à saúde pública e municípios com menor capacidade financeira.

Em entrevista, Janaina Riva criticou a retenção dos recursos pelo governo.

“Tínhamos a liminar determinando que o Estado pagasse minhas emendas até 31 de dezembro, o que já foi descumprido. Agora, com a decisão que ratificou a liminar, nossa equipe jurídica já analisa instrumentos para garantir o cumprimento e a punição ao governo. Mais de 80% desses recursos são para a saúde, e quem sofre são os municípios”, afirmou.

O mandado de segurança foi ajuizado diante do risco concreto de não execução das emendas até o fim do exercício financeiro.

A parlamentar alertou que, mesmo sendo emendas impositivas, não havia cronograma público de execução, o que poderia resultar na inscrição dos valores em restos a pagar e comprometer o direito constitucional do Parlamento.

Ao analisar o caso, o relator, desembargador Deosdete Cruz Junior, destacou que as emendas individuais não são mera autorização de despesa, mas devem ter execução obrigatória, conforme a Constituição Federal e Estadual.

O tribunal também afastou o argumento do governo de que a ação seria prematura, considerando que exigir que o parlamentar esperasse até o último dia do ano para constatar o descumprimento tornaria o direito “inócuo”.

O TJMT determinou que o governador e o secretário-chefe da Casa Civil adotem todas as medidas legais necessárias para assegurar a execução das emendas até 31 de dezembro de 2025, respeitando as etapas formais da despesa pública.

Para Janaina Riva, a decisão reforça que emenda impositiva não é favor político, mas um direito constitucional, criando um precedente importante contra o uso da execução orçamentária como instrumento de pressão ou discricionariedade política.

“O Judiciário entendeu o quão danosa é a retenção política das emendas e quanto isso prejudica os municípios. A vitória garante que recursos destinados à população sejam efetivamente aplicados”, concluiu a deputada.



PL DA REDUÇÃO DE PENA | DA REDAÇÃO

Deputada afirma que veto de Lula perpetua injustiças em casos do 8 de Janeiro

O veto foi assinado durante cerimônia no Palácio do Planalto que marcou três anos dos atos

A deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT) criticou o veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Projeto de Lei da Redução de Pena, também conhecido como PL da Dosimetria, que previa a diminuição das penas aplicadas a condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O veto foi assinado durante cerimônia no Palácio do Planalto que marcou os três anos do 8 de Janeiro.

Para Coronel Fernanda, a decisão presidencial é de caráter político e ignora o papel do Congresso Nacional, que aprovou o projeto por ampla maioria no fim do ano passado, tanto na Câmara quanto no Senado. Segundo a parlamentar, a manutenção das penas atuais perpetua “injustiças e punições desproporcionais”.

“O Congresso cumpriu seu papel ao discutir e aprovar um projeto que corrige excessos e distorções nas penas aplicadas. O veto do desgoverno Lula não resolve o problema, apenas perpetua injustiças. A redução das penas era apenas um passo mínimo diante do que defendemos, que é a anistia plena”, afirmou a deputada.

O PL da Redução de Pena previa novos parâmetros para a fixação das penas, a progressão de regime mais rápida para condenados por crimes contra o Estado Democrático de Direito e a redução de

até dois terços das penas para aqueles que não tiveram papel de liderança nos atos de vandalismo. A proposta também alterava o percentual mínimo de cumprimento da pena em regime fechado para progressão ao semiaberto, de 25% para 16%.

O governo federal já havia sinalizado que o texto seria vetado, alegando que poderia enfraquecer a responsabilização pelos atos golpistas. No entanto, o veto ainda pode ser revertido pelo Congresso Nacional, caso 257 deputados e 41 senadores votem a favor da derrubada.

Coronel Fernanda afirmou que a oposição vai atuar de forma firme na análise do veto.

“Nós vamos reagir. O Congresso não pode se curvar a uma decisão unilateral do Executivo. Vamos derrubar o veto do desgoverno Lula e fazer justiça a essas pessoas que hoje estão sendo injustiçadas. Não vamos abandonar nenhum brasileiro”, declarou.

A deputada tem se posicionado como uma das principais vozes da oposição no debate sobre o 8 de Janeiro e defende que o Legislativo retome protagonismo institucional na condução do tema. A análise do veto será realizada em sessão conjunta de deputados e senadores, ainda sem data definida. Caso o veto seja derrubado, o projeto poderá ser promulgado, embora ainda esteja sujeito a questionamentos no Supremo Tribunal Federal (STF).



ELEIÇÃO 2026 | MAYKON MILAS

Mauro Mendes lidera pesquisas e aparece como favorito ao Senado em Mato Grosso

Intenção de voto e aprovação da gestão reforçam vantagem de Mauro Mendes sobre os concorrentes na disputa eleitoral

A corrida eleitoral rumo às eleições de outubro de 2026 em Mato Grosso começa a mostrar cenários cada vez mais definidos, especialmente na disputa por uma das duas cadeiras do Senado Federal. Pesquisas recentes indicam que o atual governador do estado, Mauro Mendes, lidera consistentemente todos os cenários testados, consolidando-se como o principal nome na disputa.

Em levantamento do Paraná Pesquisas divulgado em dezembro de 2025, Mendes alcançou 65,6% das intenções de voto na pesquisa estimulada, mais de vinte pontos à frente da deputada estadual Janaina Riva (MDB), segunda colocada.

Em cenários alternativos, o governador chegou a 68,3%, ampliando ainda mais sua vantagem.

Outros levantamentos confirmam a tendência. Um estudo híbrido, realizado entre redes sociais e entrevistas de campo, indicou 51% das intenções de voto somando primeira e segunda opção, cerca de 20 pontos à frente da segunda colocada. Pesquisas anteriores apontaram variações entre 33% e 49%, sempre liderando entre os pré-candidatos.

Analistas políticos destacam que a popularidade de Mendes, com 82% de aprovação em sua gestão, contribui significativamente para a transferência de votos em direção ao Senado. Sua comunicação com diferentes segmentos da sociedade, aliada a propostas focadas em desenvolvimento econômico e melhoria dos serviços públicos, fortalece sua posição. A eleição de 2026 em Mato Grosso terá duas vagas ao Senado Federal. Além de Mauro Mendes e Janaina Riva, aparecem outros nomes nas pesquisas, como o senador licenciado e ministro da Agricultura Carlos Fávaro (PSD), o ex-senador Pedro Taques e o deputado federal José Medeiros (PL). Apesar disso, a liderança de Mendes se mantém estável e significativa, tanto em cenários com múltiplos concorrentes quanto em levantamentos mais recentes. Embora esteja consolidado nas pesquisas, Mendes ainda enfrenta uma corrida em fase de pré-candidatura, e mudanças podem ocorrer até o início oficial da campanha. Estratégias de comunicação, alianças políticas e desempenho dos concorrentes serão determinantes nos próximos meses. Especialistas apontam que, se mantidos os índices atuais, o governador tem potencial real de garantir uma das vagas ao Senado já no primeiro turno das eleições.



Já está em funcionamento o primeiro Centro Médico 100% Infantil de Cuiabá



Atendimento pediátrico e odontológico **24h**



18⁺de mil atendimentos por mês



Estrutura completa para crianças de 28 dias a 14 anos

No antigo prédio do Pronto-Socorro de Cuiabá.



MOVIMENTA ECONOMIA | REDAÇÃO

Construção civil em Mato Grosso cresce e projeta 2026 como ano decisivo

Setor registra alta de empregos, investimentos privados e obras de infraestrutura, consolidando retomada econômica

Foto Divulgação

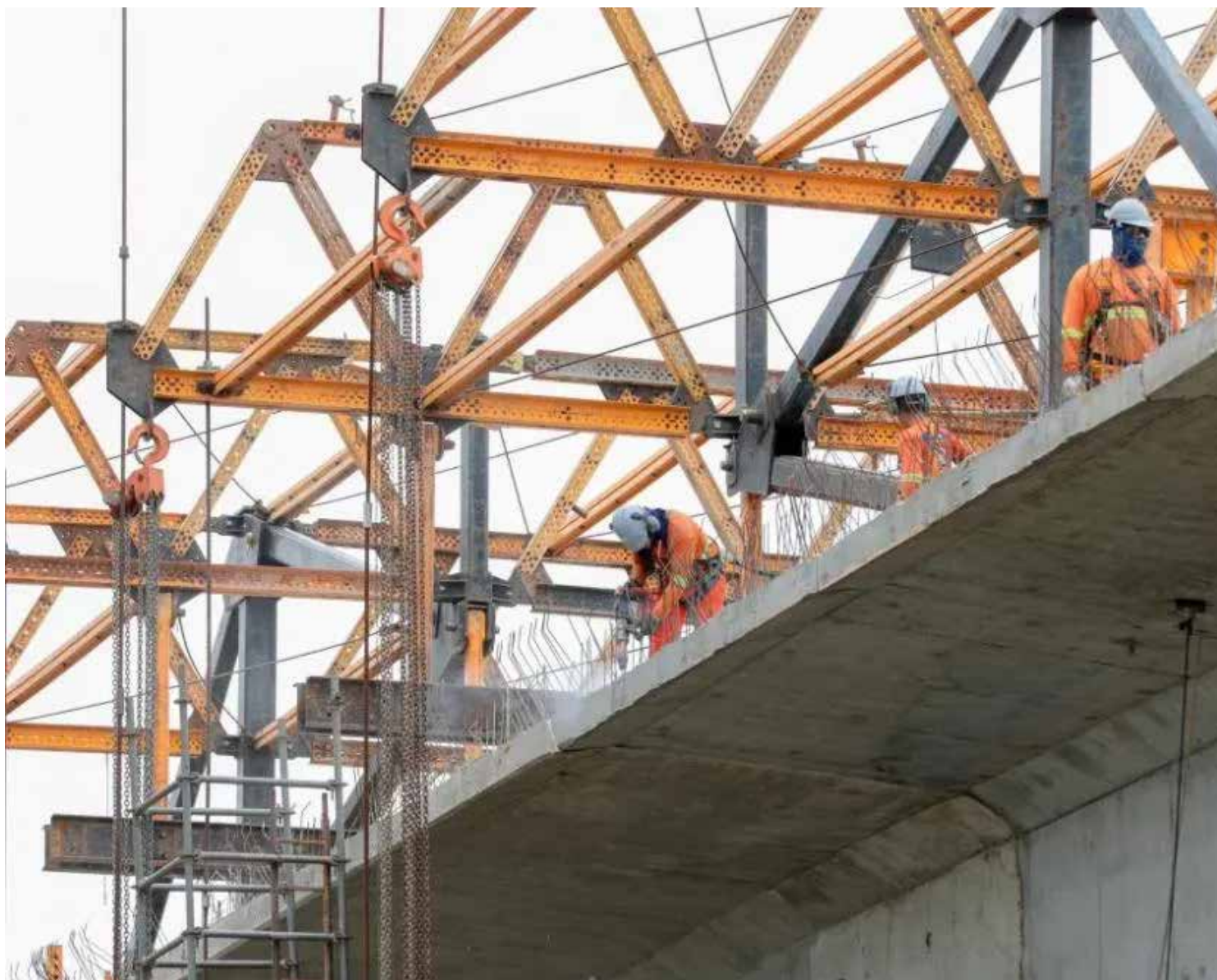
O setor da construção civil em Mato Grosso vem mostrando sinais claros de recuperação e expansão, com perspectivas otimistas para 2026. Dados oficiais indicam que, no primeiro semestre de 2024, as contratações formais cresceram 57% em relação ao ano anterior, gerando quase 10 mil novos empregos. Paralelamente, a indústria da construção liderou a abertura de novas empresas no estado, representando mais de 92% do total de indústrias registradas em 2025, com 1.358 novas empresas.

Um dos fatores que impulsiona o crescimento é a ampliação de investimentos privados. Um exemplo é a expansão da Votorantim Cimentos, que aplicará mais de US\$ 54,5 milhões em modernização e ampliação das plantas em Cuiabá e Nobres até o final de 2026. A iniciativa deve gerar cerca de 150 empregos diretos e indiretos e reforçar a cadeia produtiva regional, reduzindo a dependência de insumos importados e ampliando a oferta local de materiais.

O setor não se limita a construções residenciais. Projetos robustos de infraestrutura, como a Ferrovia de Mato Grosso (FMT), se destacam pelo impacto econômico e logístico. Com cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos, quase 5 mil trabalhadores e mais de 70% de avanço físico da obra até novembro de 2025, a ferrovia deve reduzir custos de transporte e ampliar o acesso a mercados e portos, beneficiando especialmente o agronegócio.

Paralelamente, o “Novo PAC” mantém um papel central, com R\$ 17,9 bilhões previstos para obras em Mato Grosso até o fim de 2026. O programa inclui construção e reforma de escolas, unidades de saúde, habitação e infraestrutura urbana e rural, movimentando ainda mais o setor de construção civil.

No Brasil, a construção civil projeta crescimento médio anual de 4% entre 2026 e 2029, impulsionado por investimentos em infraestrutura e energias renováveis. Para Mato Grosso, que combina dinamismo econômico e expansão urbana, o contexto nacional favorece o fortalecimento do setor, gerando emprego, renda e maior urbanização.



Apesar dos indicadores positivos, o setor enfrenta desafios: o custo elevado da construção no estado, processos burocráticos de licenciamento e a necessidade de acesso a financiamento continuam a impactar o ritmo das obras. Entidades como o Sinduscon-MT defendem me-

didadas para reduzir entraves e acelerar novos projetos. Com o avanço de obras estratégicas, investimentos privados, expansão de empresas e empregos e execução de programas públicos, 2026 se apresenta como um ano decisivo para a construção civil em Mato Grosso.

Especialistas apontam que o setor deve se consolidar como um motor de desenvolvimento econômico, impactando diretamente a competitividade regional, a geração de renda e a qualidade de vida da população.

CICLO ELEITORAL | DA REDAÇÃO

Nova direção do PSB-MT aposta na experiência de Pedro Taques para fortalecer partido

Ex-governador promete fortalecer partido, ouvir as bases e preparar sigla para eleição

Foto Divulgação

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) oficializou a nova direção estadual da legenda em Mato Grosso, com a homologação do ex-governador Pedro Taques como presidente estadual. O registro foi validado pela Justiça Eleitoral, marcando o início de uma nova fase de organização partidária com foco no próximo ciclo eleitoral.

A filiação de Taques ao PSB foi formalizada em dezembro de 2025, e a presidência estadual passa a vigorar oficialmente a partir deste mês, conforme anotação do órgão partidário junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O PSB agradeceu ao deputado estadual Max Russi, que presidiu a sigla anteriormente, destacando a contribuição dele na consolidação da estrutura partidária e no fortalecimento do diálogo político em diversas regiões do estado.

Cuiabano, Pedro Taques iniciou sua carreira pública como Procurador da República, com atuação no combate ao crime organizado, o que lhe conferiu projeção nacional. Em 2010, foi eleito senador da República, atuando como membro titular da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e figurando entre os cinco senadores mais ativos do país no período.

Em 2014, Taques conquistou o governo de Mato Grosso, comandando o estado em um período considerado economicamente desafiador. Após o mandato, retomou a advocacia e a docência, consolidando-se como especialista em Direito Constitucional e Público, com forte ligação com a defesa das instituições, do serviço público e da legalidade.

A posse oficial de Taques à frente do PSB estadual será realizada em Brasília, nos próximos dias, com a presença do presidente nacional do partido, João Campos, e do vice-presidente nacional, Geraldo Alckmin. O ato simboliza o alinhamento entre as direções nacional e estadual e o fortalecimento da sigla no Centro-Oeste.

O ex-governador afirmou que seu foco inicial será ouvir as bases partidárias, dialogar com lideranças regionais e colocar sua experiência pública e jurídica a serviço do fortalecimento do PSB. Segundo Taques, o objetivo é construir caminhos políticos responsáveis e plurais, conectados à realidade do estado, respeitando diferenças ideológicas e reafirmando o compromisso com a Constituição e o interesse público.



RISCO DE DESINFORMAÇÃO | MAYKON MILAS

Otaviano Pivetta pode ser alvo de fake news nas eleições para governo em Mato Grosso

Pré-candidato ao governo de Mato Grosso, vice-governador reforça importância de combater desinformação na campanha

Foto Divulgação

À medida que a sucessão ao governo de Mato Grosso se aproxima, o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) desponta como possível candidato com protagonismo na disputa de 2026. Com o cenário político polarizado, especialistas alertam para o risco crescente de fake News, informações falsas espalhadas deliberadamente, que podem impactar a percepção pública sobre sua campanha.

Pivetta, que já manifestou estar “preparado para a disputa”, conta com apoio do PL nacional, consolidando alianças importantes no estado. Enquanto isso, adversários políticos, como lideranças do PT, intensificam críticas, ainda que até o momento não haja grande repercussão de notícias falsas diretamente ligadas ao vice-governador.

Fake news são conteúdos fabricados com intenção de enganar o público, frequentemente usados para manipular cenários eleitorais. No Brasil, eleições anteriores, como a presidencial de 2018, mostraram que a desinformação pode alterar a percepção do eleitor e influenciar resultados, especialmente em redes sociais e aplicativos de mensagens.

O próprio Pivetta já enfrentou situações relacionadas a perfis falsos em redes sociais. Em pleitos anteriores, a Justiça Eleitoral determinou a retirada de páginas que usavam seu nome para divulgar conteúdos manipulados, evidenciando o potencial de ataques online contra candidatos competitivos.

Por que Pivetta pode se tornar alvo de fake news? Especialistas apontam alguns fatores que aumentam o risco de desinformação contra candidatos como Pivetta: Crescimento nas intenções de voto: Quanto mais competitivo o candidato, maior o incentivo para campanhas de desinformação que tentam frear seu avanço.

**Ambiente polarizado:**

Períodos eleitorais com forte divisão política favorecem a circulação de boatos e acusações infundadas.

Facilidade de compartilhamento: Plataformas como WhatsApp, Facebook, Instagram e X permitem que conteúdos falsos se espalhem

rapidamente, sem checagem prévia.

Impactos e prevenção

A disseminação de notícias falsas pode desviar o debate de propostas, gerar dúvidas sobre a integridade do pleito e influenciar eleitores indecisos. Para minimizar esses riscos, especialistas sugerem:

Verificação de fatos por veículos de imprensa confiáveis; Campanhas de conscientização sobre desinformação; Atuação do Judiciário Eleitoral contra perfis falsos e conteúdos manipulados;

Colaboração entre plataformas digitais e autoridades eleitorais. Embora até o momento não

haja registros significativos de fake news direcionadas a Pivetta em 2026, o histórico do candidato e a dinâmica das eleições brasileiras indicam que a desinformação pode surgir rapidamente. A atenção de candidatos, eleitores, imprensa e instituições será fundamental para garantir a transparência e integridade do processo democrático.

SETOR RURAL INFLUENCIA | MAYKON MILAS

Agronegócio deve liderar financiamento de campanhas em MT nas eleições de 2026

Com forte presença econômica e política, o setor rural se torna protagonista das eleições, orientando estratégias, alianças e pautas dos candidatos no estado

Mato Grosso, líder nacional na produção de grãos, carnes e fibras, vê o agronegócio ocupar papel central no financiamento de campanhas eleitorais. A força do setor, que movimenta bilhões por ano e emprega milhares de pessoas, reflete-se diretamente nas estratégias partidárias, na definição de alianças políticas e na agenda dos pré-candidatos para o pleito de 2026.

Com a proibição de doações empresariais diretas, o apoio financeiro agora ocorre majoritariamente por meio de pessoas físicas ligadas ao setor, cooperativas, fundos partidários e mobilização de redes de apoio. Apesar das mudanças na legislação, o agro mantém alta capacidade de influência, tanto pelo volume de recursos quanto pela presença política consolidada no interior do estado. Especialistas em política regional afirmam que candidatos com discurso próximo às pautas do agronegócio, incluindo infraestrutura logística, segurança jurídica no campo, crédito rural, licenciamento ambiental equilibrado e defesa da produção, tendem a ter mais facilidade para captar recursos.

“Em Mato Grosso, campanha competitiva passa, inevitavelmente, pelo diálogo com o agro”, avalia um analista político. “Não se trata apenas de dinheiro, mas de estrutura, apoio regional e capacidade de mobilização.” Prefeitos, deputados e pré-candidatos que mantêm boa relação com sindicatos rurais, associações e cooperativas ganham vantagem, enquanto candidatos sem esse vínculo enfrentam dificuldades para alcançar os mesmos níveis de capilaridade política e financiamento. O financiamento de campanhas caminha lado a lado com demandas históricas do setor. Obras de infraestrutura, como pavimentação de rodovias, ferrovias, hidrovias e expansão da capacidade de armazenagem, estão entre os principais temas que aproximam produtores e candidatos.

Foto Divulgação



Além disso, a pauta ambiental tem caráter estratégico: o setor busca representantes que defendam produção sustentável, mas que ofereçam segurança jurídica contra embargos e entraves considerados excessivos.

Ao contrário de outros setores econômicos, o agronegócio possui forte organização no interior, garantindo impacto não apenas nas eleições proporcionais, mas também nas

majoritárias, como Governo do Estado e Senado. O apoio do setor pode significar palanques regionais consolidados, recursos para comunicação e presença expressiva em municípios estratégicos.

O aumento da participação do agro no financiamento eleitoral traz atenção de órgãos de controle, como Justiça Eleitoral e Ministério Público. Especialistas destacam que, embora o financiamento seja

legítimo quando respeita a legislação, é fundamental manter prestação de contas rigorosa e acompanhamento da sociedade civil.

Tendência para 2026

A expectativa é que o agronegócio continue como um dos grandes financiadores das campanhas em Mato Grosso, reforçando seu papel como ator central da política estadual.

À medida que o pleito se aproxima, o setor deve intensificar sua participação no debate público, defendendo candidatos alinhados a seus interesses e ao mesmo tempo com propostas viáveis de desenvolvimento sustentável.

O resultado dessa influência pode não apenas definir o financiamento das campanhas, mas também moldar os rumos políticos e econômicos do estado nos próximos anos.

NOVO CICLO | MAYKON MILAS

Agronegócio deve liderar financiamento de campanhas em MT nas eleições de 2026

Prefeitura foca em consolidar serviços básicos e ampliar a qualidade de atendimento à população

O início de 2026 marca um novo ciclo na administração municipal de Cuiabá, com a gestão do prefeito Abilio Brunini voltada para consolidar avanços em áreas estratégicas para a população. Infraestrutura, educação e saúde estão entre as prioridades, com ações planejadas para garantir melhorias concretas no atendimento público e na qualidade de vida dos cuiabanos.

Desde a posse, Brunini destacou a necessidade de organizar a máquina pública, priorizando a regularização de serviços, a quitação de compromissos com servidores e o fortalecimento de políticas essenciais. Segundo o prefeito, a “colocação da casa em ordem” é condição para viabilizar investimentos estruturantes em obras e programas sociais.

A gestão tem buscado consolidar parcerias com o governo estadual para acelerar obras e projetos em Cuiabá. Entre os destaques está o Centro Médico Infantil Antony Gabriel de Souza Gomes de Moraes, que ampliará a capacidade de atendimento pediátrico na cidade.

Além disso, investimentos em pavimentação, iluminação pública e recuperação de espaços urbanos fazem parte do planejamento para melhorar a mobilidade, a segurança e a qualidade de vida nos bairros. Recursos e emendas parlamentares têm sido mobilizados para potencializar essas ações.

Na área educacional, a prefeitura tem se empenhado na melhoria da infraestrutura das escolas públicas.

Um exemplo recente foi a reforma da Escola Estadual Alice Fontes, que recebeu salas climatizadas, biblioteca, quadra esportiva e acessibilidade ampliada. Brunini ressaltou que ambientes adequados favorecem o aprendizado e contribuem para a formação integral dos estudantes.

A saúde pública segue como prioridade, com investimentos voltados à manutenção de unidades básicas, contratação de profissionais e compra de insumos. Além do Centro Médico Infantil, a administração pretende melhorar o atendimento em UPAs e postos de saúde, reduzindo filas e fortalecendo a atenção básica.

A gestão de Brunini já recebeu elogios de órgãos técnicos, como o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, que destacou transparência e responsabilidade fiscal.

Ao mesmo tempo, críticas persistem, especialmente sobre o ritmo de algumas obras e serviços, reflexo da expectativa da população por resultados rápidos em setores essenciais.

Para este ano, a meta da prefeitura é avançar na execução de projetos iniciados, acelerar entregas e consolidar políticas públicas que aliem responsabilidade fiscal a investimentos estratégicos. Com foco em educação, saúde e infraestrutura, a gestão de Brunini busca promover melhorias concretas para a população cuiabana, ampliando parcerias e garantindo recursos adicionais para atender às demandas da cidade.

Foto Divulgação



DE UM
MILHÃO
DE ACESSOS

www.copopular.com.br

CENTRO OESTE
Popular 26
ANOS